



III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM DIÁLOGOS COMUNITÁRIOS PRESENCIAIS – ESPAÇOS COMUNITÁRIOS DE PROMOÇÃO DE CULTURA E DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA AMAZÔNIA CENTRAL.

Autor/a¹Thelma de Oliveira Prado
Autor/a²Gabriel Muca do Vale Pereira
Autor/a³Maria Edilene Neri de Sousa
Autor/a⁴Rebeca da Silva Lima Sena

Este estudo aborda a Educação Ambiental no Contexto Amazônico por meio de diálogos comunitários presenciais, destacando a relevância de espaços comunitários na promoção da cultura e da conscientização ambiental na Amazônia Central. A pesquisa tem como objetivo analisar como esses encontros contribuem para fortalecer a relação das comunidades locais com o meio ambiente, promovendo práticas sustentáveis e preservacionistas alinhadas às suas especificidades culturais. A metodologia adotada foi de abordagem qualitativa, por meio de estudo de caso. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, observações dos participantes e registros fotográficos em diversos espaços comunitários, como centros de convivência, associações locais e eventos culturais. A construção dos dados envolveu análise temática, permitindo identificar discursos, práticas e percepções relacionadas à educação ambiental e às manifestações culturais locais, além de mapear ações que promovem a integração entre esses elementos. Os resultados revelam que os diálogos presenciais atuam como plataformas eficazes de troca de conhecimentos, fortalecendo a identidade cultural e promovendo a conscientização ambiental. As comunidades demonstram grande valorização pelos saberes tradicionais, integrando práticas de manejo sustentável, conhecimentos sobre biodiversidade e rituais culturais e ações educativas. Os espaços comunitários estimulam a participação ativa, promovendo o protagonismo social na preservação dos recursos naturais e na valorização das manifestações culturais da região. Nos diálogos, evidencia-se que a integração entre cultura e educação ambiental potencializa o engajamento comunitário, facilitando uma compreensão mais profunda das questões ambientais sob uma perspectiva culturalmente enraizada. Tais diálogos fortalecem os laços sociais e estimulam a autonomia das comunidades na gestão de seus recursos naturais, contribuindo para a sustentabilidade local. Além disso, a presença de saberes tradicional e práticas culturais enriquece o processo educativo, tornando-o mais

¹Especialista em Educação Ambiental do Curso de Pedagogia do Campo – PARFOR/EQUIDADE da Universidade do Estado do Amazonas-UEA. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-5699-2481> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9916034826289771>. E-mail: oliveiraprado2019@gmail.com

²Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela UFAM. Pesquisador do grupo de DIVERSA da UFAM. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6564-4216> Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8220466140618297> E-mail: prof.gabriel.muca@gmail.com

³Especialista em Educação Ambiental e Gestão Ambiental pela Universidade Gama Filho – UGF. Assessora do Departamento de Mudanças Climáticas e Gestão de Unidades de Conservação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA/AM). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9363347047044901> E-mail: edileneneri@gmail.com

⁴Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Assessora técnica no projeto Navegando Educação Empreendedora na Amazônia no Instituto de Pesquisa Ecológica/ IPÊ. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2069938010263498> E-mail: r.senna@live.com



relevante e contextualizado. Conclui-se que os espaços comunitários de diálogo na Amazônia Central desempenham papel fundamental na promoção de uma educação ambiental contextualizada, que respeita e valoriza as manifestações culturais locais. Essas ações fortalecem a cultura regional e promovem a sustentabilidade, evidenciando a importância de estratégias participativas e presenciais na formação de cidadãos conscientes e ativos na preservação do meio ambiente. Recomenda-se que futuras iniciativas ampliem esses espaços de diálogo, fortalecendo a integração entre cultura, educação ambiental e sustentabilidade para a região amazônica, contribuindo para a construção de comunidades mais resilientes e engajadas na conservação de seus recursos naturais.

Palavras-chave: educação ambiental; espaços comunitários; cultura local.